

Morador com mais sensação de segurança



O 4º Batalhão da Polícia Militar, em parceria com outros órgãos de segurança do GDF, vai intensificar as operações nas ruas da cidade, principalmente nas quadras mais vulneráveis, como QE 40/Polô de

Moda e QE 38, neste final de ano. Além das operações, que começaram nesta quarta-feira, 17 de novembro, o comando anuncia mais viaturas e mais policiais nas ruas (Páginas 3 e 4).

Começa recuperação das praças



As áreas públicas e praças da cidade, na maioria degradadas e quase abandonadas, começam a receber recuperação e manutenção, através do programa RenovaDF.

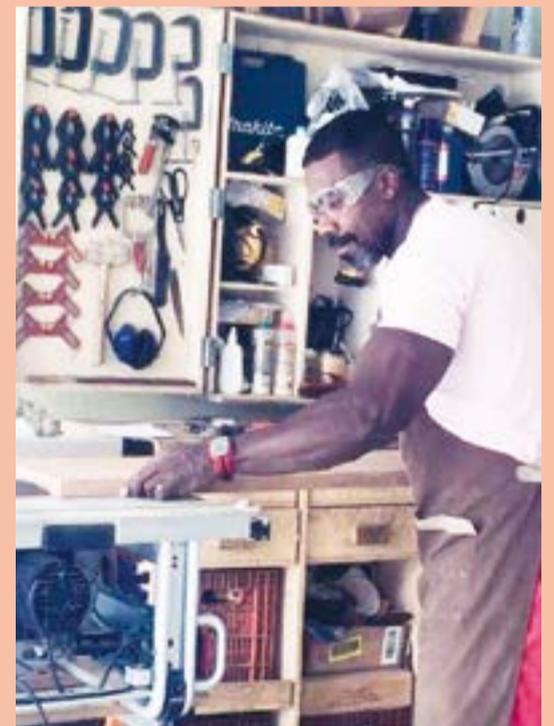
São 250 pessoas que aprendem e praticam atividades práticas, ensinadas pelo Senai/DF, em troca de um salário mínimo, refeição e transporte. (Página 7).



PERSONAGEM DA CIDADE

Aderbal Luiz

Misto de marqueteiro, líder comunitário e corretor de imóveis, extrovertido e audacioso, ele é uma das pessoas mais conhecidas do Guará (Página 13).



Arte em madeira

Morador do Guará há 45 anos, Wailer Amorim tem se destacado nas redes sociais pela qualidade e visual do seu trabalho. Confecciona peças modernas, incorporando novas técnicas e novos materiais, como acrílico, vidro e metais (Página 15).

POUCAS & BOAS



Ibaneis confirma novo hospital no Guará

Durante a inauguração da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Riacho Fundo II, nesta quinta-feira, 18 de dezembro, o governador Ibaneis Rocha anunciou a entrega ou lançamento de mais 15 UPAS em 2022 em várias regiões do DF, incluindo o Guará, e confirmou o lançamento do Hospital da Região Centro-Sul, a ser construído na extensão do Cave, ao lado da via contorno do Guará II. O governador não forneceu mais detalhes, mas disse que a Secretaria de Saúde está concluindo os estudos técnicos e financeiros do projeto.

Através de PPP

Os estudos do governo indicam que o complexo hospitalar deve ser construído e até administrado pela iniciativa privada, através de Parceria Público Privada (PPP), nos moldes das santas casas de misericórdia que existem no estado de São Paulo.

Em julho, a Secretaria de Projetos Especiais (Sepe) concluiu o processo de Chamamento Público de empresas interessadas na realização de estudos para a implantação e gestão do Complexo Hospitalar da Região de Saúde Centro-Sul. O próximo passo será a apresentação do projeto ao Tribunal de Contas do DF, responsável pelo respaldo a esse tipo de parceria, como está acontecendo com a PPP do Cave.

Como será o hospital

De acordo com os estudos, o hospital deverá ser composto por um bloco hospitalar e um bloco ambulatorial (Policlínica, centro de apoio diagnóstico, central de exames e central de laudos de radiologia. A previsão é de que sejam criados cerca de 400 leitos de internação, UTI adulto, diálise, pronto socorro e neonatologia. O complexo vai ocupar uma área de 70 mil metros quadrados onde é hoje a Unidade Básica de Saúde 2 e oferecer especialidades médicas, serviços de diagnóstico e terapia, além de disponibilizar leitos de terapia intensiva adulta e pediátricos.

Além do Guará, o hospital vai atender os moradores de Park Way, SCIA/Estrutural, SIA, Candangolândia, Núcleo Bandeirante e Riacho Fundo I e II.

Luta de Delmasso

A implantação do Complexo Hospitalar no Guará foi apresentada ao governo há três anos pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso, morador da cidade. Inicialmente, o próprio deputado tentou viabilizar recursos públicos, através de empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e depois com recursos da União para a construção do hospital, mas as duas tentativas não avançaram. Foi então que surgiu a ideia de oferecer parceria à iniciativa privada, nos moldes das santas casas de misericórdia, em que o Sistema Único de Saúde (SUS) paga por cada atendimento prestado em hospitais montados e gerenciados por instituições ou empresas particulares. No caso do Hospital Centro-Sul, caberá aos interessados construir o hospital, gerenciá-lo e oferecer todo o serviço ao governo para atendimento gratuito à população.

Mas o governo não trabalha somente com a possibilidade da PPP. Caso a parceria não consiga ser viabilizada, o complexo, orçado entre R\$ 250 e 300 milhões, poderá ser construído com recursos próprios do GDF, que terá uma sobra de caixa de cerca de R\$ 1,5 bilhão em 2022. Esse recurso terá que ser usado em investimentos e não poderá ser usado por exemplo no aumento de salário do servidor acima do limite imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal, de 45% do orçamento. No máximo, o GDF vai poder conceder a terceira parcela do aumento, prometida desde o Governo Agnelo mas ainda não concedida, o que interfere muito pouco nesse excesso de arrecadação.

Guará perde clínica

Uma das mais antigas e concorridas clínicas médicas do Guará deixou a cidade. Depois de funcionar durante muitos anos no edifício Guará Office, no Guará I, e no Polo de Moda, a clínica do médico Alexander Saliba se transferiu para o Terraço Shopping, no Cruzeiro.

Duplicação da via Guará-NB em 2022

Uma parte da via de ligação entre o Guará e o Núcleo Bandeirante será duplicada nos próximos meses, no trecho de 1.130 metros que liga o semáforo na via contorno em frente à QE 32 ao Park Way, passando sobre o Córrego Vicente Pires.

A obra prevê a construção de uma segunda ponte sobre o Córrego Vicente Pires, a duplicação da pista da ponte até o balão entre a antiga estação Bernardo Sayão e o Lar Maria de Madalena (Lar dos Velinhos) e intersecção com Arniqueira e Park Way.



JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O *Jornal do Guará* é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara

SEU PRÓXIMO
APARTAMENTO
NO GUARÁ
JÁ VEM COM
UM PARQUE



Aponte a câmera do celular
e acesse todas as informações
sobre o empreendimento



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I

2^{ou}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem

50,21 m²
a 128,29 m²



QE 48 - GUARÁ II (VISITE O DECORADO NO LOCAL)

Financiamento



Informações

(61) 3963-2370

Intermediação



Construção



MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO: Registrado no Livro 2º - Registro Geral na Matrícula nº 53.263, sob o nº R-9, sob o nº R -1 nas Matrículas nº 107.582 a 107.660, em 04/06/2021 no cartório do 4º ofício de Registro de Imóveis do DF. Não serão entregues com o imóvel os móveis, objetos, materiais de acabamentos e itens não constantes do projeto aprovado e o memorial de incorporação. Por tratar-se de material impressos as imagens aqui representadas, não retrata fielmente as cores naturais dos materiais presente nos projetos.

PM aumenta presença nas ruas



Novo comando do 4º Batalhão quer ampliar sensação de segurança dos moradores com operações constantes e mais viaturas e policiais nas ruas

Uma operação da Polícia Militar no Guará, co-ordenada pelo 4º Batalhão, reduziu a zero as ocorrências policiais entre a tarde de quarta (17 de novembro) e a manhã desta quinta-feira (18 de novembro) na cidade. Batizada de “Operação Parusia”, que quer dizer ‘em todo o lugar e a todo o momento’, mobilizou dez unidades da Polícia Militar, além do 4º BPM, cerca de 200 policiais em patrulhamento nas quadras da chamada mancha de violência, aquelas com maior quantidade de registro de crimes, no caso, a QE 40/Polo de Moda e a QE 38.

Durante a operação, 217 pessoas foram abordadas e 32 veículos e seis motoristas foram notificados com algum tipo de irregularidade ou infração de trânsito.

De acordo com comandante do 4º Batalhão, coronel Aداون Santana, o objetivo

dessas operações, que serão realizadas com mais frequência, principalmente nas festas de final do ano, é transmitir aos moradores do Guará a sensação de segurança. “Queremos que cada morador se sinta seguro com a presença da polícia. Além das operações, teremos a circulação de viaturas por toda a cidade e mais policiais nas ruas”, explica.

A Operação Parusia contou também com o apoio de unidades especializadas (Rotam, Bope e Cavalaria) e do helicóptero da corporação. Com o aumento do efetivo policial, a PMDF pretende reduzir ao máximo as ocorrências criminais na região do Guará.

COMANDANTE QUER INCREMENTAR REDE DE VIZINHOS

O novo comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar quer trazer a expertise do pro-

jeto Guardiã Rural, implantado por ele no Batalhão Rural, para ampliar e incrementar o projeto Rede de Vizinhos no Guará, que tem objetivo semelhante de promover a solidariedade entre vizinhos em busca da segurança pública mútua. “Tomei conhecimento de alguns grupos que existem na cidade, mas ainda são poucos. Vamos incentivar a criação de novos grupos e fortalecer e prestigiar os existentes, como acontece no Lago Norte, onde o Rede de Vizinhos é um importante instrumento para garantir a segurança pública”, afirma.

Outra prioridade do coronel Aداون Santana da Conceição é dar seguimento à interação com a comunidade, como vinha fazendo o comandante Everaldo Aragão. “Vamos intensificar também a vigilância ostensiva nos acessos à cidade, principalmente nos horários de pico, através



da presença de viaturas e policiais e de blitz. Queremos ampliar a sensação de segurança à população do Guará”, acrescenta o comandante. Ele pretende também continuar a aproximação da polícia militar com a comunidade, através de encontros e parcerias com instituições organizadas e lideranças comunitárias da cidade, que vinha sendo praticada pelo comando anterior.

Novo comandante do 4º BPM, cel Aداون promete intensificar as operações





CAIANA

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

MATERIAL BÁSICO (AREIA, CIMENTO, TIJOLO, BRITA), CONEXÕES, FERRAGENS, FERRAMENTAS, PRODUTOS DE LIMPEZA E UTILIDADES DO LAR

4103 3823 9 8639 4489

I-API CHÁCARA 10 LOTE U GUARÁ II



Presos três dos acusados de crime no Polo de Moda

Sete teriam agredido e chutado jovem até à morte.
Polícia aguarda ordem da justiça para prender os outros quatro

Policiais da 4ª Delegacia de Polícia do Guará prenderam na manhã de terça-feira, 16 de novembro, três dos sete acusados de agredir Daniel Júnio Rodrigues Freitas, 24 anos, até à morte na madrugada de 10 de outubro no Polo de Moda. Foram cumpridos três mandados de prisão contra L.A.A. (44 anos), K.S.S. (19 anos) e G.S.A (20 anos) pela prática de homicídio qualificado por motivo fútil e impossibilidade de defesa da vítima. Na residência dos acusados foram encontradas e apreendidas peças de roupas usadas no dia do crime. Outros quatro foram identificados pela polícia e são considerados foragidos.

De acordo com o delegado titular da 4ª DP, Anderson Espíndola, a identificação dos três primeiros acusados tinha sido confirmada uma semana depois do crime, mas a prisão deles dependia de ordem de prisão expedida pela Justiça, o que aconteceu somente nesta terça-feira, 16 de novembro. “Estamos aguardando agora a ordem de prisão dos outros quatro identificados para prendê-los também”, afirma o delegado. Os quatro já estão sendo monitorados para evitar que tentem fugir.

Os sete são acusados de homicídio qualificado, incursos no Artigo 121, parágrafo 2º, II e IV do Código Penal e podem pegar de 12 a 30 anos de prisão.

COMO FOI O CRIME

Uma briga no Polo de

Moda na madrugada dos dias 10 de outubro, domingo, em circunstâncias semelhantes à da Feira do Guará, terminou com a morte de um rapaz, que, após ser agredido, caiu, bateu a cabeça no asfalto, continuou sendo agredido por cinco rapazes, e morreu com traumatismo craniano.

A discussão entre Daniel Rodrigues dos Santos, 24 anos, e um grupo de sete rapazes teria começado dentro de um bar nas proximidades da sorveteria Nosso Sabor por causa de um esbarrão. Depois que foi expulso do bar pelo dono do estabelecimento, o grupo ficou do lado de fora aguardando a saída de Daniel. Ao perceber que estava em desvantagem, ele tentou correr, tropeçou e bateu a cabeça no asfalto. Inerte, passou a ser chutado pelo grupo.

Um vídeo mostrando as agressões viralizou nas redes sociais e foi notícia em veículos nacionais de imprensa. Pelo vídeo, gravado por um morador, vê-se que as agressões somente foram interrompidas depois do som de tiros, o que provocou a dispersão dos agressores.

Depois de sofrer as agressões, Daniel Junior Rodrigues Freitas, 24 anos, chegou a ser socorrido e reanimado por paramédicos do Corpo de Bombeiros, mas morreu ao dar entrada no Hospital de Base.

De acordo com investigações da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, a agressão



Entre os presos, estão pai e filho, moradores do setor Lúcio Costa

aconteceu depois de uma briga entre dois grupos, mas sem motivos anteriores. “Dois rapazes se esbarraram dentro do bar, começou a discussão e um dos grupos foi retirado, mas aguardou o outro do lado de fora. Os grupos não se conheciam e nem tinham rivalidade”, esclarece o delegado Anderson Espíndola, titular da 4ª DP.

POLICIAL TENTOU EVITAR

Ao perceber as agressões, o policial militar aposentado Sidney Sebastião da Silva, 53 anos, que lanchava na praça da Moda com o filho, disparou algumas vezes para o alto para dispersar os agressores.

“No começo, achei que es-

tavam curtindo. É comum ver jovens brigando aqui no Polo de Moda. Depois que percebi que o grupo estava espancando um rapaz, eu me levantei e agi”, conta o policial, que disparou os tiros para o alto. Antes de atirar, Sidney afirma que tentou apartar a briga, mas não conseguiu. “Algumas garotas aplaudiam os agressores e gritavam ‘Bate! Bate! Espanca!’ Quando o rapaz caiu, os outros o viraram para continuar batendo”, conta o policial. Segundo ele, algumas pessoas que estavam no bar e nos quiosques nas proximidades não esboçaram reação e nem tentaram ajudá-lo a apartar a briga, e só foram para o local do espancamento depois que a vítima estava

inerte no chão.

A falta de reação de quem presenciou a briga deve ter acontecido porque o fato é recorrente no Polo de Moda. Dos cinco homicídios no Guará de janeiro até aqui, três foram na quadra – outro aconteceu na QE 7 e um feminicídio foi no setor Lúcio Costa. Nesse período aconteceram duas tentativas de homicídio no Polo, o último em julho, quando o dono de uma distribuidora na quadra recebeu vários tiros, mas sobreviveu.

Daniel, que comemorava o aniversário no bar com amigos, tinha um histórico de roubos e agressões, a maioria praticada no Polo de Moda, e estava com um mandado de prisão em aberto.



SEU CARRO TRATADO COM CARINHO

CENTRO AUTOMOTIVO - LANTERNAGEM - PINTURA - AUTOELÉTRICA

SIA SUL Q 3-C LOJA 27 FUNDOS - TEL 9 9970 9966 9 81919966

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



COMEÇA RECUPERAÇÃO DAS PRAÇAS

Cerca de 250 pessoas do Programa RenovaDF estão na cidade por três meses. Período que pode ser suficiente para recuperar em parte os espaços públicos do Guará

Durante três meses, 250 pessoas vão ajudar na recuperação das praças e espaços públicos do Guará, através do programa RenovaDF, parceria entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai/DF) e o Governo do Distrito Federal. Enquanto se capacitam em uma profissão na área de manutenção, através da prática, eles recebem uma bolsa no valor de um salário mínimo. É uma espécie de troca, porque o pro-

grama está servindo também de emprego temporário para a maioria dos participantes, enquanto o governo aproveita uma mão de obra barata na manutenção de áreas públicas do Distrito Federal sem precisar fazer contratação de servidores. A Administração do Guará, por exemplo, conta com apenas uma equipe de 20 trabalhadores braçais, os chamados “funapeiros”, (presidiários em regime semia-aberto, que prestam serviços ao governo em troca de uma bolsa pecuniária), o que não é suficiente para cuidar dos espaços públicos da cidade.

No caso do Guará, são 10 equipes do programa, que inicialmente estão recuperando as praças que apresentam maior deterioração dos equipamentos – parquinhos, quadras poliesportivas, bancos, aparelhos de ginástica (pontos de encontros comunitários) – e necessitam de limpeza e recuperação da área verde e até construção de calçadas.

O programa foi implantado em julho e já passou por outras regiões do DF e agora está iniciando sua terceira fase no Guará e na Estrutural. No total, participam cerca de 1.500 pessoas inscritas pela Secretaria do Trabalho, coordenadora do programa. A intenção do governo é inscrever 4.500 pessoas até o próximo ano, para que todas

as regiões do DF sejam atendidas, inclusive com manutenção periódica. De acordo com o secretário do Trabalho, Thales Mendes, “o RenovaDF é o maior programa de inclusão social e qualificação profissional do país”. “É uma ação social, que também gera emprego e renda. O mercado necessita de mão de obra qualificada e os alunos do Renova-DF serão os trabalhadores que atenderão essa demanda”, completa o governador do DF, Ibaneis Rocha.

EMPREGO E CAPACITAÇÃO

Além de promover a manutenção das áreas públicas, o programa qualifica pessoas desempregadas com o curso de Auxiliar de Manutenção, ministrado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Distrito Federal (Senai-DF). Com carga horária de 240 horas distribuídas em cerca de três meses de aulas, o curso aborda técnicas de alvenaria, carpintaria, elétrica, hidráulica, jardinagem, paisagismo, pintura, serralheria e segurança no ambiente de trabalho.

Para o secretário de Trabalho, Thales Mendes, o programa é de responsabilidade e de inclusão social. “A qualificação está dentro de um processo de empregabilidade. Ao invés de ir para uma sala de aula, os alunos

vão para o canteiro de obras e aprendem na prática uma profissão”. Para o diretor regional do Senai-DF, Marco Secco, “enquanto governo está empenhado na criação de uma tecnologia social, o Senai, com a expertise de um ensino de qualidade, contribui para que isso ocorra de forma efetiva. O programa permite que os alunos saiam aptos para ocupar vagas no mercado ou até empreender, abrir um negócio e ofertar serviços”.

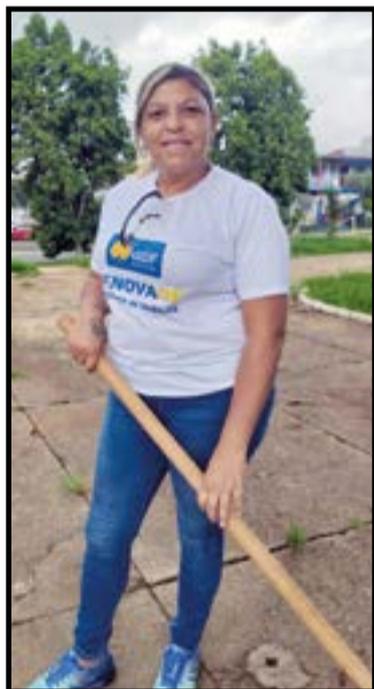
Para Adriana Alves, 46 anos, moradora de São Sebastião, da equipe que está cuidando da praça da QE 32, o RenovaDF está sendo a oportunidade de se qualificar numa nova atividade porque a sua, de cuidadora de idoso, não está tendo demanda. “Vou ganhar um dinheiro que estou precisando e fazer novos amigos também”, diz. Também moradora de São Sebastião, Adriana Rodrigues. 24 anos, não estava conseguindo trabalho como profissional de beleza. “Essa renda do programa vai ajudar na manutenção do meu filho pequeno e estou aprendendo uma nova atividade”, diz ela, também integrante da equipe da QE 32.

INSCRIÇÕES

Os interessados em participar do programa Renova-



Adriana Rodrigues, 24 anos, viu sua renda como profissional de beleza reduzir drasticamente durante a pandemia. O salário do RenovaDF vai ajudar na manutenção das despesas do filho pequeno



Como cuidadora de idoso, Adriana Alves, 44 anos, não estava conseguindo trabalho. No programa, além da renda, está aprendendo uma nova profissão

DF podem se inscrever até 30 no site setrab.sysportal.com.br. É preciso informar nome completo, CPF, data de nascimento, e-mail e anexar uma foto.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a Secretaria de Trabalho nos telefones (61) 3773-9557/9566/9572 ou 9560 e por WhatsApp, nos números (61) 99199-3268 ou 99198-8727.

“Muita gente usou o álcool como fonte de lazer na pandemia”

Helena Moura / Psiquiatra do CAPS do Guará

“Provavelmente muita gente vai se dar conta do transtorno mental agora. Na depressão, a pessoa fica desanimada, não quer ver ninguém. Quando estava no isolamento, isso, às vezes, acabava ficando camuflado”, explica a médica Helena Moura. Ela atua como psiquiatra há 11 anos no Centro de Atenção Psicossocial (Caps) do Guará, além de ser preceptora da residência de psiquiatria do Hospital de Base e professora da Universidade de Brasília (UnB).

Nesta entrevista, Helena Moura analisa a relação entre os transtornos mentais e a pandemia. A psiquiatra também explica a importância do acesso à informação e ao tratamento das doenças mentais, além de traçar o provável perfil dos casos do DF.



Quais foram os impactos da pandemia na população sob o ponto de vista mental?

No início, a gente estava falando bastante da pandemia do medo do que estar por vir, o que gerou uma ansiedade muito grande. Infelizmente, de um tempo para cá, acabou somando a pandemia do luto. Muitas pessoas perderam seus familiares ou adoeceram, e sofreram com sequelas neuropsiquiátricas da covid. [As pessoas] Também [estão] sofrendo com as perdas que se concretizaram. O luto de ter perdido o emprego e um estilo de vida que gostava e não pôde ter. São todos fatores que contribuíram para prejudicar a saúde mental da população.

Quais foram os problemas mais recorrentes?

Tivemos um aumento muito grande dos casos de ansiedade e depressão. Muitos casos de depressão novos e que pioraram na pandemia. Pessoas que já vinham fazendo tratamento, mas, em razão desse aumento de fatores de estresse, acabaram piorando. Muitos casos de piora em relação ao uso de substâncias. Pessoas que já tinham problemas com álcool e com drogas e que já tinham parado, mas, em razão da pandemia, recaíram. Ou pessoas que não costumavam beber com muita frequência ou não costumavam exagerar no álcool, e começaram a fazer [uso dessas

substâncias].

Sobre os novos casos, houve uma mudança no perfil dos diagnosticados?

No Brasil, a gente ainda não conseguiu traçar exatamente essa mudança. Mas o que a gente sabe é que, em outros países e em outros momentos de crises muito grandes, houve um aumento de alguns problemas de saúde mental em populações mais vulneráveis. Mas o que a gente chama de vulnerabilidade, depende do tipo de crise. A crise econômica de 2008 na Espanha afetou pessoas de escolaridade alta. Os mais escolarizados e com mais recursos financeiros foram os que mais tiveram problemas graves com uso de álcool. O que a gente espera que possa acontecer no Brasil é que tenha tido um aumento [dos transtornos] na população mais idosa, que ficou mais isolada e mais amedrontada. A questão do consumo de álcool pode ter aumentado também entre aquelas pessoas de mais alta renda, porque tinham recursos para comprar bebida alcoólica.

Sabemos que houve um aumento da venda dos medicamentos antidepressivos, ansiolíticos e de automedicação. De que forma esses números se refletem nos hospitais?

Havendo um aumento de prevalência de transtornos é natural que ocorra o aumento

também da venda das medicações, e que é positivo no sentido de, quanto mais cedo eu tratar e de forma correta, evita-se complicações. Uma complicação de uma depressão é, por exemplo, uma tentativa de suicídio ou a pessoa ficar cada vez mais disfuncional, ter dificuldade de cuidar dos próprios afazeres. Sempre gosto de ressaltar que o transtorno mental tem um impacto na sociedade como um todo. Ele não afeta só aquele indivíduo. As pessoas que estão em volta sofrem junto. Conseguindo tratar alguém, eu não estou só conseguindo ajudar aquela pessoa, mas prevenindo, até mesmo, o transtorno mental nas crianças e nos familiares. O que nos preocupa mais é a automedicação.

Por quê?

As medicações de tarja preta, que são calmantes e tranquilizantes, já são campeões de vendas no Brasil. São medicações que trazem um alívio imediato, mas não tratam de fato. A pessoa acha que aquele medicamento que aliviou na hora é que está tratando. Só que não é. Daqui a pouco ela vai estar tomando uma dose maior. O problema vai continuar presente e pode ir se agravando.

Durante esse período, os tratamentos de saúde mental acabaram sendo impactados, mas os Centros de Atenção Psicossocial (Caps)

permaneceram abertos no DF. Como foram os atendimentos aos transtornos mentais na pandemia?

Acabamos de publicar um artigo que saiu na The Lancet Regional Health, [revista] voltada para os estudos realizados na América, que conseguiu mostrar algo que já era nossa percepção como clínico, e quem trabalha no SUS já estava percebendo isso. Houve uma queda muito grande nos atendimentos no início da pandemia, depois foi normalizando. O que nos surpreendeu e nos preocupou, porque a gente já sabia que seria um período de aumento de demanda. O que nós vimos foram os ambulatórios e os Caps vazios. Em parte, porque as pessoas podiam estar com medo de estar em contato com algum serviço de saúde. Outras achavam que haviam fechado. Algumas pessoas não podiam sair de casa, eram grupo de risco. Isso também pode ter prejudicado. Nosso estudo mostrou uma queda de 30% nos atendimentos. Os atendimentos de grupo, que são extremamente importantes pensando no caso de transtornos por uso de substâncias, de álcool e de drogas, caíram quase 70%. É possível que tenha sido criada uma demanda reprimida. Pessoas que já estavam em tratamento podem ter piorado, porque não puderam ter a continuidade e a manutenção. E pessoas que não tinham problema, passa-

ram a ter razão em toda essa circunstância. Agora a gente está com duplo trabalho, de atender aqueles casos que se agravaram e de atender a demanda nova.

Quais são os próximos passos para avançar no combate aos transtornos mentais?

A gente já tinha uma carência, antes mesmo da pandemia, de serviços de saúde mental. É uma área que a gente sabe que sofre muito preconceito e estigma, e que recentemente foi se quebrando. Cada vez mais as pessoas estão aceitando procurar essa ajuda. Mas ainda é deficitário. A gente precisa facilitar o acesso e isso passa também pelas redes primárias de saúde, que muitas vezes podem atender casos mais leves. A participação do médico da família é superimportante no diagnóstico da saúde mental. Às vezes as pessoas não sabem e não se dão conta que elas estão se sentindo e se comportando [de maneira] diferente. Elas não sabem que aquilo é depressão e que precisam de tratamento. Precisa aumentar a informação. Também temos que ajudar a reverter as causas que levaram aos sintomas. Procurar oferecer algum tipo de amparo para que diminua os fatores de estresse.

Como as pessoas podem saber que estão com algum transtorno mental?

A depressão e a ansiedade

são os transtornos mais prevalentes e provavelmente os que tiveram maior aumento na pandemia no Brasil. Na depressão, as pessoas pensam que é só tristeza, mas não só isso. A depressão pode transparecer de muito desânimo e perda de interesse em coisas que a pessoa gostava muito. Pode ficar mais irritada e impaciente e não querer conversar com ninguém. Dormir demais ou perder totalmente o sono. Comer demais ou perder totalmente a fome. Esses extremos também são comuns. Uma visão muito negativa de tudo e de si. A ansiedade se descreve como aquela sensação de medo. Parece que, de repente, a vida virou um filme de suspense. A pessoa fica o tempo todo com uma sensação de que algo muito ruim está para acontecer. Isso se reflete não só nos pensamentos, mas também fisicamente. Fica com o coração mais acelerado, tem dificuldade para respirar e a musculatura muito tensa, o que pode se transformar numa dor. Também interfere no sono e no apetite. No álcool é importante a gente se desfazer de alguns estigmas. Da ideia de que o alcoolista é uma pessoa que está na sarjeta, que tem baixa renda e que só bebe cachaça. A gente tem que estar muito atento para a relação que a pessoa tem com a bebida, como todas as formas de aliviar a ansiedade e de se divertir têm que ter o álcool presente. Infelizmente, muita gente usou o álcool como fonte de lazer na pandemia.

Quando a gente fala do abuso de medicação, existe uma doença específica?

Se torna um problema quando o paciente depois de muito tempo usando tenta reduzir e começa a se sentir mal de novo. Isso pode acontecer por dois motivos. O primeiro deles porque a pessoa não estava de fato tratando. Como eu disse, essas medicações só aliviam. Pode ser aquela ansiedade que ficou escondida debaixo do tapete. Pode ser também que a medicação tenha gerado mudanças no organismo daquela pessoa, que, quando tenta parar ou diminuir, sofre com sintomas de abstinência. A pessoa perde o parâmetro do que é uma reação normal e tende a querer o tempo todo se medicar. O abuso é perigoso pelos riscos da substância em si, que podem causar mudanças no organismo, e também por não estar de fato tratando os sintomas de ansiedade.

Estamos vivendo o arrefecimento da pandemia. Ainda é momento de alerta para a saúde mental?

Provavelmente muita gente vai se dar conta do transtorno mental agora. Na depressão, a pessoa fica desanimada, não quer ver ninguém. Quando estava no isolamento, isso, às vezes, acabava ficando camuflado. Aquele desconforto todo se transformou em algo maior e está impedindo a retomada daquela pessoa para a vida normal.

SUA CEIA SERÁ INESQUECÍVEL!

Promoções especiais de Natal

castanhas - nozes - amêndoas - macadâmia
sementes - ameixa - frutas secas - tâmaras
biscoitos - especiarias - adoçantes - farinhas especiais
uvas passas - produtos naturais

Adeilson & Juliana
Feira do Guará - Ala Nova - Box 528
99801 7597
MÔNTE SEU PEDIDO EM
WWW.CASTANHAECIADF.COM.BR

PETISCOS DELICIOSOS E DE QUALIDADE SÓ NO CHALÉ DA TRAIIRA

CHALÉ DA TRAIIRA
Nosso sabor é a isca

CHAPA DE CARNE DE SOL
DEBAIXO DA ASA DA MAMÃE
CODORNA
FRANGO A PASSARINHO
SURUBA DOIDA

@ chaledatraira f chaledatrairabar
 chaledatraira.com.br Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1 (61) 3964-0066



O NOVO ENDEREÇO
DA AVENTURA

BALI | Jeep[®]

SAAN | EPIA NORTE

3181-0752

COVID 19

No Guar4, o mutir4o ser4 na Feira Permanente, para buscar quem ainda n4o se vacinou uma ou duas vezes

20 de novembro, "Dia D" da vacinaç4o

A Secretaria de Saude vai promover o "Dia D" da Campanha de Vacinaç4o contra a covid-19 no Distrito Federal, neste s4bado, 20 de novembro. As equipes do programa far4o uma busca ativa em nove feiras populares e na Estaç4o Central do Metr4o da Rodovi4ria do Plano Piloto. O objetivo 4 alcançar 257.717 pessoas que ainda n4o iniciaram o ciclo vacinal com a primeira dose ou dose 4nica. No Guar4, haver4 um posto montado de atendimento na Feira Permanente do Guar4, das 9h 4s 17h. A Administraç4o Regional vai fornecer suporte para a atuaç4o dos profissionais da Saude e alerta para que a populaç4o n4o vacinada, procure atendimento para prevenç4o da doenç4a.

"A Administraç4o do Guar4 desde o in4cio da pandemia est4 mobilizada junto aos demais 4rg4os do GDF, fornecendo todo o apoio necess4rio para que contenhemos a contaminaç4o na nossa cidade, desde a entrega de 12 mil m4scaras de proteç4o facial nas ruas. Apoiamos tamb4m o

mutir4o de testes realizado na cidade em pontos estrat4gicos e aç4es de acompanhamento e conscientizaç4o sobre a import4ncia da vacina. Pedimos que a populaç4o compareça e se proteja devidamente", alerta administradora regional do Guar4, Luciane Quintana.

Durante o Dia D tamb4m ser4o ofertadas a segunda dose e as doses de reforço e adicional. Nesse caso, a populaç4o ser4 atendida nas unidades b4sicas de saude (UBS).

MOBILIZAÇ4O

O "Dia D" 4 uma aç4o do Governo do Distrito Federal envolvendo a Secretaria de Saude, as administraç4es regionais, as administraç4es das feiras e do Metr4o-DF.

"O objetivo 4 buscarmos, de forma did4tica e pedag4gica, pessoas que ainda n4o iniciaram o processo de imunizaç4o. Estimamos que aproximadamente 250 mil pessoas de 12 anos ou mais ainda n4o tomaram a primeira dose", explica o subsecret4rio de Vigil4ncia 4 Saude, Divino Valero.



"Com esta mobilizaç4o, a secretaria pretende sensibilizar a populaç4o em seus ambientes comuns, como feiras, rodovi4ria e unidades b4sicas de saude, que a vacina 4 um bem popular de f4cil acesso, e gratuito. Basta apenas uma aç4o de boa vontade para que o cidad4o se proteja e garanta a sua vida e a do pr4ximo. Por isso, essa aç4o em feiras populares", afirma o subsecret4rio.

AÇ4O VOLANTE

Durante a aç4o volante, as equipes ir4o orientar aqueles

que j4 est4o no prazo para a D2 (segunda dose) ou adolescentes que n4o receberam a D1 (primeira dose) a procurarem as Unidades B4sicas de Saude (UBSs) mais pr4ximas. Essa orientaç4o tamb4m ser4 passada aos idosos e profissionais de saude que completaram o ciclo vacinal com duas doses h4 pelo menos seis meses.

BUSCA ATIVA

A busca ativa 4 uma forma de levar a vacina at4 aqueles que, por algum motivo, n4o puderam ir aos pontos de va-

cinac4o. A Secretaria de Saude tem doses de vacina dispon4veis para aplicaç4o da primeira dose em toda a populaç4o que ainda n4o recebeu o imunizante.

J4 para aqueles que iniciaram o ciclo vacinal e est4o no prazo para a D2, as vacinas est4o garantidas, lembrando que a segunda dose da CoronaVac 4 aplicada entre 14 e 28 dias ap4s a primeira dose. J4 a D2 da vacina Pfizer-BioNTech e AstraZeneca 4 aplicada 56 dias ap4s a primeira dose, ou seja, 4 importante conferir o cart4o de vacina.

EI, PROPRIET4RIO!

Pode ficar tranquilo,
aqui seu aluguel est4 GARANTIDO!

Avenida Central Lote 850 loja 01
N4cleo Bandeirante - Bras4lia - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000
www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

CONVICTA
I M 4 O V E I S
A S U A I M O B I L I 4 R I A



PROFESSOR KLECIUS

DISCUSSÃO SOBRE VIOLÊNCIA NO GUARÁ

Insistimos que é necessário um estudo mais profundo das autoridades sobre as causas do aumento da violência em nossa cidade. É preciso a participação de todos e, principalmente, das áreas de Educação, Segurança, Saúde, Trânsito, Assistência Social, etc. As observações dos psicólogos, orientadores educacionais das escolas, comerciantes, policiais e de todos os envolvidos são de suma importância. Não se combate a VIOLÊNCIA apenas com uma "batida" policial. Esperamos que esta discussão seja feita para que vivamos numa comunidade mais tranquila.

OCORRÊNCIA ZERO TODOS OS DIAS

Nesta quarta-feira, os órgãos policiais do Guar4 fizeram uma operação durante a tarde com a participação de um aparato realmente de espantar os meliantes que estivessem de plantão na cidade. Parabéns! Foi ótima a operação. Alguns chegaram a postar que não tinha mais violência no Guar4, pois a Polícia tinha "zerado" as ocorrências. Ledo engano! É preciso diminuir todos os dias. E os órgãos policiais não têm condições de manter aquele aparato diariamente. Portanto vamos continuar com as "batidas" quando possível, mas também vamos desenvolver um programa permanente para diminuir as ocorrências. Confiamos no nosso sistema policial.

ESTREITAMENTO DA PISTA DE CARROS

Na pista central em frente a QE 23 estão fazendo um obra de estreitamento da pista sem nenhuma placa de informações. Uns falam que será uma ciclovia, outros que será uma ciclovia juntamente com um estacionamento. Estivemos no local e os operários nos informaram que consta do projeto um estacionamento além da ciclo. Como não se cumpre a lei da informação e a Administração fica caladinha, vamos aguardar. Mas antecipadamente, lembramos: a pista está tendo um estreitamento de quase 3 metros. Esperamos que o governo cumpra a lei e coloque uma placa informativa sobre a obra.

PROVAS DO ENEM CONFUNDEM ALUNOS

O INEP, órgão responsável pela aplicação das provas do ENEM, está confundindo os alunos. Afirma que agora as provas terão a "cara do governo". O que isto significa? Estão confundindo

as palavras ESTADO e GOVERNO. E o aluno é que sai perdendo na sua preparação! Com toda esta confusão, vai terminar as autoridades, que nada entendem de Educação, elaborando as questões da prova. Um absurdo!!!

PROMESSA DE AUMENTOS A SERVIDORES

Para se eleger, candidato faz de tudo. O presidente do nosso país está até prometendo aumento salarial aos servidores públicos em 2022, ano de eleições. Pode até furar o teto de gastos. O importante é garantir os votos. Neste caso, os servidores merecem e o "furo no teto" até que poderia ser realizado para fazer justiça. Mas fica a dúvida: não será mais uma promessa?

CERCAMENTO DO PARQUE

Depois de quase 4 anos emperado, o cercamento do nosso Parque Ecológico Ezequias Heringer está sendo anunciado novamente. Todos sabemos que a cerca do nosso parque ainda não saiu por implicância de um parlamentar. Mas como estamos em período pré-eleitoral, já começaram as promessas. Lembramos que o pagamento da obra será através de uma compensação ambiental devida pela Terracap. Quem sabe se devido às eleições, este cercamento não sai agora?!

GANHAR DINHEIRO SEM PRESTAR SERVIÇO

Esta façanha acontece com quem presta serviço ao IGES, instituto que administra os hospitais de Base e de Santa Maria e as UPAs do DF. Uma empresa foi contratada para prestar serviços em dois hospitais de Campanha recebendo pelos trabalhos hospitalares de 200 leitos, independente de terem pacientes ou não. Como só há um pouco mais de 10% de internados, a empresa contratada recebe por 200 leitos, mas só dá assistência a 25 pacientes. Assim é fácil ganhar DINHEIRO! E pior é que é o dinheiro dos nossos impostos que vai RALO ABAIXO!

SEM BENFEITORIAS PARA A CIDADE

Em edições anteriores, desafiamos os moradores da cidade que nos indicassem ALGO de benfeitoria realizada em prol do nosso Guar4 nos últimos 7/8 anos. Chegamos a receber algumas correspondências e telefonemas, mas todos afirmando que estava difícil enumerar estes "algos". O desafio continua...



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Desespero

Chovia, não tinha como dar um passeio no calçadão, fui direto ao Porcão tentando achar o meu amigo Caixa Preta, pois sabia que ele estava tentando me contar alguma coisa.

Lá na nossa mesa preferida com uma cervinha bem gelada o velho Caixa, com aquele seu jeito misterioso começou a falar das coisas que aconteciam no nosso quadrado e fora dele também.

O cabra me disse que achava estar meio obsoleto, pois tinha gente famosa morrendo e ele nem sabia quem era, gente sendo eleita pra Academia Brasileira de Letras que não sabia que tinha livro publicado, do jeito que vai o cantor de Caneta Azul e Wesley Safadão serão os próximos eleitos.

Mas voltando ao Guar4, mostrou-se bastante preocupado com a violência que vitimou mais um morador da cidade, agora na nossa pacata Feira do Guar4, sendo que o que chamava mais atenção nesse crime, era a amizade entre vítima e assassino.

O Guar4 passa por uma fase meio estranha, só nada mudou no que se refere a onda de invasões marotas.

Até área de lazer da população está sendo invadida, essa turma de safados não estão mais respeitando nada, dada a facilidade com que ocupam espaços públicos.

É uma verdadeira enxurrada, sem que sejam molestados por quem deveria fazer valer as leis aqui no pedaço, mas continuam fazendo a tradicional cara de paisagem, como se essa vergonha fosse a coisa mais natural do mundo, o que em hipótese nenhuma é, sempre na contra - mão do direito.

Agora inventaram o tal de Renova DF, que não passa de mais uma enganação, onde um bocadinho de desempregados, que dizem estarem qualificando, mas na verdade não se vê qualificação em pintar meio - fio, capinar ou varrer o lixo acumulado nas praças abandonadas, querendo passar aos contribuintes que estão pensando no bem da população, quando na verdade estão provando a sua incapacidade para gerir o bem público e ainda por cima aproveitam para nos tachar de otários, quando aplaudimos mais essa picaretagem oficial.

A população precisa ficar atenta, pois o show de picaretagem, travestida de cuidados com o Guar4 está apenas começando, abram os olhos.

As eleições estão se aproximando e o medo de perder a boquinha, apavora mais que filme de terror.

Deterioração criminoso

Com o advento das redes sociais, as antigas e famigeradas faixas de agradecimentos colocadas estrategicamente em vários pontos da cidade pelos puxas sacos auxiliares de políticos de plantão, em qualquer buraco que era aberto na cidade foram abandonadas.

Agora a coisa ficou mais sofisticada, temos os grupos de What'sApp com um pessoal de plantão para reverberar as mentiras e enganações da turma.

Por conta disso o Caixa Preta está quase enfartando de raiva por causa dos desmandos que por essas bandas estão ocorrendo, parecendo até que com respaldo de quem deveria coibir, ressuscitando a velha política do pode tudo.

Vale salientar que muita coisa está sendo bancada pelo GDF, apesar das trapalhadas, morosidade, sem que precise que deputado A ou B tenha qualquer interferência, pois fazem parte de programas do governo para as diversas cidades. Tem esperto dizendo que com uma verba anual de 18 milhões de emendas, se aprovadas, está injetando mais de 100 milhões, como se uma torneira estivesse aberta jorrando dinheiro à rodo, um milagre igualzinho a multiplicação dos pães, que está na bíblia.

O Caixa Preta fica abismado com tanta cara de pau e a repercussão que os arautos da incompetência, que danam o pau a agradecer, as promessas esdrúxulas com o que pode custar ainda algum tempo ou nunca sair do papel.

Enquanto isso, diversas RAs estão recebendo benfeitorias em suas áreas de lazer que estão à disposição da população, ao contrário do que se vê no Guar4.

Onde os espaços públicos sofrem uma deterioração criminoso orquestrada, sem que ninguém mova uma palha pra tentar melhorar.

É preciso que a população procure se informar, pois agora os profissionais da política aproveitam até a reforma na sua casa para dizer que estão apoiando, afinal as eleições estão aí.

Haja óleo de Peroba...



PERSONAGEM DA CIDADE

ADERBAL LUIZ DA SILVA

52 anos de amor (e 40 de negócios) pelo Guará

Ele é o mais conhecido corretor de imóveis da cidade, além de participativo em movimentos sociais



Difícilmente quem more no Guará há no mínimo dois anos não conheça, não saiba ou não tenha ouvido falar em Aderbal, ou Ali, quando o assunto é comercialização de imóvel na cidade. Afinal, ele faz questão de se divulgar, em parte como estratégia de vendas ou de marketing, e em parte por causa de sua personalidade – é extrovertido, fala muito e alto, e com qualquer pessoa. Fazer amizades é com ele mesmo. Defender o Guará, mais ainda.

Para o mercado, Aderbal Luiz da Silva, 67 anos, é considerado o corretor que mais vendeu imóvel na história do Guará. Além do estilo marqueteiro, conta nessa avaliação os 40 anos em que ele intermediava venda de imóvel na cidade, que tem 54 anos, ou seja, ele começou quando o Guará tinha apenas 14 anos. É, ao lado de Giordano Garcia Leão, da Thaís Imobiliária, quem mais conhece o mercado imobiliá-

rio local.

Mas Aderbal entrou no mercado imobiliário por acaso. Se não fosse por seu irmão Esquival Luiz da Silva, proprietário da DA Silva Imóveis, ele poderia ser hoje um expressivo executivo de uma grande empresa internacional, por onde começou sua trajetória profissional. Com efeito, com apenas 24 anos, ele foi gerente regional da cervejaria Brahma em Anápolis, depois de ter sido gerente comercial em Goiás da Sousa Cruz, maior fabricante de cigarros do mundo.

SAGA DE LUTA

Entretanto, a saga de Aderbal é muito parecida com a de muitos que devem a Brasília seu sucesso na vida. Goiano de Anápolis, ele, com apenas nove anos, e os sete irmãos e a mãe foram para Formosa, na região do Entorno, acompanhar o pai,

que era caminhoneiro e havia descoberto a oportunidade de transportar mercadorias para a nova capital. Ficaram lá por apenas quatro meses e logo vieram morar de aluguel em Taguatinga, atrás do antigo hospital São Francisco de Paulo. Com a morte do pai em 1967, a família teve a sorte de a mãe receber uma casa da Sociedade Habitacional de Interesse Social (SHIS), hoje Codhab, na QI 1 do Guará I, porque não conseguiria mais continuar pagando aluguel.

Como só o irmão mais velho Emival Luiz da Silva, falecido no ano passado, tinha emprego, Aderbal vendia picolé e salgadinhos, fabricados pela mãe, dona Odete, dos 9 aos 13 anos, para ajudar na renda da família. Aos 13, ele conseguiu seu primeiro emprego, numa fábrica de fubá em Taguatinga. Parte do que ganhava entregava para a mãe e com a outra parte ia se divertir nos inferninhos de Taguatinga, de onde ele relembra episódios constantes. “Naquela época, o último ônibus de Taguatinga para o Guará era o famoso “corujão”, que circulava à meio noite. Depois dele, o transporte coletivo só recomeçava às 5h da manhã. Como a farra logicamente passava da meia noite, preferíamos vir a pé até o Guará, nos divertindo pelo caminho, na maioria das vezes cheios de álcool”, conta, rindo, lembrando que táxi naquela época custava uma pequena

fortuna para o bolso dos jovens, sem contar que a maioria dos taxistas se recusava a entrar no Guará, por causa da lama, da poeira ou da má fama de violência.

Aos 17 anos, foi ser auxiliar administrativo no escritório da Souza Cruz em Brasília, de onde foi convidado a ser gerente comercial da filial de Goiânia até aos 24 anos, quando recebeu o convite da Brahma, que precisava de um executivo arrojado para reverter a perda do terreno regional para a cerveja Antarctica.

Como a família continuou a morar no Guará, ele vinha nos finais de semana para visitar a mãe e os irmãos e aproveitava para ajudar o irmão Esquival na DA Silva Imóveis, uma das duas maiores imobiliárias da cidade na época. “Foi aí que descobri o amor pela corretagem e minha facilidade na área de vendas de imóveis”, conta. Os “bicos” na DA Silva com o tempo foram superando o salário na Brahma, até que ele resolveu ficar definitivamente no ramo imobiliário e fincar o pé no Guará. À medida que ia crescendo na empresa, o irmão Esquival ia se acomodando e deixando os negócios por conta de Aderbal. “Propus a ele uma participação de apenas 20% no negócio, mas Esquival não topou. Foi quando, em 1987, resolvi criar a Aderbal Luiz Imóveis”, completa. Depois de passar pelas QE 26 e 32 e edifício Emival Shopping, na via contorno, a Ali Imóveis perma-

neceu durante muitos anos na QE 11 do Guará I até há quatro anos, quando mudou-se para o endereço atual, na QE 26.

PARTICIPATIVO NOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Falante e engajado, Aderbal passou a participar dos movimentos sociais da cidade, como conselheiro, diretor e patrocinador do Clube de Regatas Guará, presidente do Rotary Club Guará Águas Claras e diretor da Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig). E foi durante muitos o principal patrocinador de eventos da cidade, sejam sociais, culturais ou esportivos. E sempre que foi solicitado, participou de outros movimentos em defesa da cidade. “Sou muito bairrista. Adoro o Guará, para mim a melhor cidade para se morar no DF”, garante.

De tanto se destacar nesses movimentos, foi encorajado a candidatar-se a deputado distrital em 2014, quando obteve pouco mais de 800 votos. “Considero uma boa votação, para quem tentou pela primeira vez”, avalia, mas garante que eleição não tenta mais.

Hoje, além da Ali Imóveis, Aderbal dedica boa parte do seu tempo aos seis filhos – Wendel, Rafael, Gabriela, Lusinho e as adotadas Pérola e Amanda (filhas de uma das suas quatro ex-esposas) -, e aos dois netos (Um de Wendel e outro de Gabriela).



Aderbal com seis dos cinco filhos - duas moram em Goiânia

Sarau da Consciência dia 20 na Escola Técnica

Confraria Diversão e Arte traz um sarau artístico, literário poético e musical em homenagem ao mês da consciência negra. Mr. Jhones, ao lado é uma das atrações



Em homenagem ao Dia Nacional da Consciência Negra, celebrado no dia 20 de novembro, a Confraria Diversão E Arte realiza um sarau artístico, literário poético e musical.

O Sarau da Consciência será realizado no Teatro Ariana Suassuna, localizado na Escola Técnica do Guará, a

partir das 20 horas.

O evento contará com uma roda de conversa sobre os temas relacionados à consciência negra e sua importância não apenas de conscientização, mas também de identidade. Além de ações artístico-culturais e homenagens aos cantores e compositores Chico Cesar e Dona Ivone Lara.



Mudanças na Luos podem prejudicar as áreas verdes do Guará

O morador do Guará poderá perder parte de sua qualidade de vida se regras foram mudadas e se não se mobilizar para proteger sua cidade. A LUOS vai ser votada até o fim do ano. Os invasores de áreas estão ávidos para mudar as regras do jogo. Os moradores do Lago Sul já se mobilizaram para não mudar a destinação das residências, evitando a transformação em áreas comerciais. Precisamos seguir este exemplo. Fique atento e faça valer seu direito pressionando seus deputados. A reunião da LUOS aqui no Guará foi uma decepção, só tinha gente querendo regularizar ilegalidades. Cobre do seu Deputado Distrital.

Chove muito no Guará e no Brasil

Nosso País está sendo abençoado mais uma vez com as chuvas. Os reservatórios estão cheios e as usinas termelétricas estão sendo desligadas e automaticamente as contas de luz podem baixar. Além disso, a Agricultura e a Pecuária vão produzir mais. Depende dos homens transformar isso em benefícios para os brasileiros. Temos o maior programa social de transferência de renda do mundo e isso pode aumentar se o nosso Senado votar os benefícios com urgência. Faça sua parte ligando para seu Senador.

CURTA AS RÁPIDAS

RENOVA DF CHEGA NA PRAÇA DA QE 32 – Nesta quinta-feira o pessoal do Senai com os trabalhadores fez a primeira visita ao local e vão reformar a Praça da QE 32. Serão reformadas calçadas, parquinho de brinquedos e a Quadra de Esportes. Que comece logo.

COMEÇAM A SURTIR AS LUZES DO NATAL – As luzes começam a brilhar nos Lares e no comércio local. Seremos abençoados com mais um Natal na nossa cidade. Que o espírito de Natal entre nos corações das famílias.

FEIRA DO GUARÁ
O MELHOR LUGAR PARA SUAS COMPRAS DE NATAL

ABERTA TODOS OS DIAS DAS 8H ÀS 18H

@feiradoguaradf
PARA NOVIDADES E PROMOÇÕES SIGA A FEIRA DO GUARÁ NO INSTAGRAM

Wailer Amorim transforma madeira em arte

O artesão cria objetos funcionais e belos feitos de madeira nobre

Morador do Guará há 45 anos, Wailer Amorim tem se destacado nas redes sociais pela qualidade e visual do seu trabalho. Abraçou a marcenaria bem cedo, aos 14 anos, no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Parou por um período, quando viveu na África e Europa. Ao retornar ao Guará, estabeleceu-se com sua família (é casado e tem um filho de 6 anos) e retomou a paixão pela marcenaria.

“Costumo produzir peças criativas e exclusivas. Ultimamente tenho trabalhado em peças modernas e de design, procurando incorporar novas técnicas e novos materiais, como acrílico, vidro, metais e outros”, explica o artista. O acabamento de suas peças realmente salta aos olhos. As tábuas de corte, em especial, são tão bem-acabadas que se tornam objetos de decoração e dificilmen-

te serão guardadas em um armário.

Wailer trabalha sozinho em sua marcenaria, onde executa projetos dos seus clientes sob encomenda. Pode nascer de uma ideia original de quem encomenda, ou baseada em uma referência, ou ainda criada em parceria com o artista. “Costumo dizer que transformo ideias em realidade e com isso consigo agradar aos meus clientes”.

Cada peça é única, por conta do processo de produção. Da escolha da madeira ao formato desejado, passando pelo tratamento da peça e acabamento, tudo é feito por ele em seu ateliê. O marceneiro atende a projetos de todos os tamanhos. Acostumado a entregar pequenas encomendas, normalmente para presentear, ou assumir complexos projetos com arquitetos renomados, a dedicação e a entrega são sempre as mesmas.



WAILER AMORIM - ARTE EM MADEIRA

@wailerarte

61-98421-4847



Wailer produz peças úteis e ao mesmo tempo decorativas





MERCADO DAS BEBIDAS

GRANDE VARIEDADE DE CERVEJAS, DESTILADOS, REFRIGERANTES, SUCOS, CARVÃO, ÁGUA MINERAL, EMBALAGENS, DESCARTÁVEIS E MUITO MAIS

a preço de atacado!



HEINEKEN
600 ML

9,90

1,50

GELO FILTRADO KG

QUE 19 BLOCO A AO LADO DA NUTRICARNES

ABERTO DE 8H ÀS 21H

UMA EMPRESA DO



L A N Ç A M E N T O



GUARÁ II - QI 33

4 QUARTOS
127 a 190 m²

**COBERTURAS
LINEARES**
256 a 258 m²



O EDIFÍCIO

- Arquitetura moderna
- Duas torres
- Exclusivos 62 apartamentos
- 2 a 3 vagas de garagem

QUALIDADES

- Lazer completo
- Alto padrão de acabamento
- Hall de entrada amplo e elegante
- Praça com jardins e lazer no pilotis

VANTAGENS

- Excelente localização
- Segurança 24 horas
- Perto do parque ecológico
- Conforto térmico, lumínico e acústico
- Gerador de energia

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE LANÇAMENTO

PROJETO DE ARQUITETURA | Estrela Arquitetura



VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's
ÁGUAS CLARAS
AV. ARAUCÁRIAS

NOROESTE
CLNW 2/3
GUARÁ II
QI 33 LOTE 2

 **3326.2222**
WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio[®]

0170/0

ADRE